

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

2024 – Ano Base 2023





Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Em conformidade com o art. 8º, inciso I, III e VIII, da Lei 13.303/16, o Conselho de Administração do Banco do Nordeste subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício social de 2023.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

| | |
|---|---|
| CNPJ | 07.237.373/0001-20 |
| Sede | Fortaleza/Ceará |
| Tipo de Estatal | Sociedade de Economia Mista |
| Acionista Controlador | União, por meio do Tesouro Nacional |
| Tipo Societário | Sociedade Anônima |
| Tipo de Capital | Aberto |
| Abrangência de Atuação | Regional |
| Setor de Atuação | Financeiro |
| Diretor Financeiro | Wanger Antônio de Alencar Rocha |
| Audidores Independentes atuais da empresa | Nome: <i>PRICE WATER HOUSE COOPERS AUDITORES INDEPENDENTES LTDA - PwC</i> Nome: Éder Batista de Almeida <i>E-mail:</i> eder.almeida@pwc.com Fone: (61) 98369-6400 |
| Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual | Adauto Modesto Junior Luiz Alberto da Silva Júnior Marcello Frolidi Negro Maria Izolda Cella de Arruda Coelho Olavo Rebêlo de Carvalho Filho Paulo Henrique Saraiva Câmara Romildo Carneiro Rolim |
| Administradores subscritores da Carta Anual | Paulo Henrique Saraiva Câmara Cargo: Presidente |
| Data de divulgação | 28/03/2024 |



Índice

| | |
|---|----|
| 1. POLÍTICAS PÚBLICAS | 4 |
| 1.1 Interesse Público Subjacente às Atividades Empresariais | 4 |
| 1.2 Obrigações e Responsabilidades do Banco do Nordeste Relativas às Políticas Públicas | 5 |
| 1.2.1 Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) | 7 |
| 1.2.2 Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor) | 10 |
| 1.2.3 Plano Plurianual (PPA) | 10 |
| 1.2.4 Programa Agroamigo | 12 |
| 1.2.5 Programa de Financiamento para MPE | 14 |
| 1.2.6 Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter) | 15 |
| 1.2.7 Crediamigo | 19 |
| 1.3 Metas de Atividades que Atendam aos Objetivos de Políticas Públicas | 20 |
| 1.4 Recursos para Custeio das Políticas Públicas | 22 |
| 1.5 Impactos Econômico-Financeiros da Operacionalização das Políticas Públicas | 23 |
| 1.6 Outras Informações sobre Objetivos de Políticas Públicas | 26 |
| 2. GOVERNANÇA CORPORATIVA | 28 |
| 2.1 Atividades Desenvolvidas | 28 |
| 2.1.1 Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Camed) | 28 |
| 2.1.2 Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Capef) | 28 |
| 2.2 Estrutura de Controles Internos e Gerenciamento de Risco | 29 |
| 2.3 Fatores de Risco | 29 |
| 2.4 Dados Econômico-Financeiros | 30 |
| 2.5 Políticas e Práticas de Governança Corporativa | 30 |
| 2.6 Composição e Remuneração dos Administradores | 31 |
| 2.7 Prêmios e Reconhecimentos | 32 |

POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Lei nº 13.303/16, em seu art. 8º, incisos I, III e VIII, determina a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela sociedade de economia mista, em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para a sua criação, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como a divulgação de informações relevantes, em especial as relativas aos seguintes itens: atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração. Essas informações estão detalhadas a seguir.

1. POLÍTICAS PÚBLICAS

1.1 Interesse Público Subjacente às Atividades Empresariais

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. (Banco do Nordeste) é uma instituição financeira múltipla criada pela Lei Federal nº 1.649, de 19/07/1952, para atuar no chamado Polígono das Secas, designação dada ao perímetro do território brasileiro atingido periodicamente por prolongados períodos de estiagem. A empresa assumiu então a atribuição de prestação de assistência às populações dessa área, por meio da oferta de crédito, dentre outras ações.

Está organizado sob a forma de sociedade de economia mista, de capital aberto (atualmente com 55,45% sob o controle direto da União Federal), estando autorizado a operar com todas as carteiras permitidas às instituições financeiras classificadas como Banco Múltiplo.

O interesse público do Banco do Nordeste pode ser visualizado pela própria lei de criação do Banco e por meio de sua **missão** de “Atuar como o banco de desenvolvimento sustentável da Região Nordeste, Norte de Minas Gerais e Espírito Santo”, e de sua **visão** de “Ser o banco preferido da Região Nordeste, Norte de Minas Gerais e Espírito Santo, reconhecido pela sua capacidade de promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas da região”.

A missão e visão se concretizam por meio da execução de políticas e programas estrategicamente concebidos com a visão sócio-econômica de melhorar a vida das pessoas, inserindo-as no campo produtivo e permitindo-lhes viver com dignidade.

Por atuar em áreas de grande carência econômica, como o semiárido, a ação do Banco está focada na busca de soluções das grandes questões de desenvolvimento regional, na transformação do Nordeste e na sua participação mais efetiva no cenário socioeconômico nacional. Esses são os maiores desafios e principais alvos das políticas do Banco. Assim, atua na ampliação de oportunidades, fortalece os agentes produtivos, produz impactos de interesse da sociedade nordestina, gera empregos, proporciona melhoria da renda das famílias e promove a inclusão social e financeira.

Em 2023, o Banco do Nordeste finalizou o ano com 293 agências, 688 unidades de microcrédito, sendo 469 unidades de microcrédito urbano e 219 unidades de microcrédito rural, totalizando 981 pontos físicos de atendimentos.

Como **banco de desenvolvimento regional múltiplo** o Banco do Nordeste está focado nos seguintes papéis:

- a) Ser **agente financiador** do setor produtivo e da infraestrutura socioeconômica regional;

- b) Ser **promotor da captação de recursos** nacionais e internacionais e de investimentos produtivos para a Região;
- c) Ser **executor de políticas governamentais**, buscando maior interação com o Governo Federal, os estados e municípios;
- d) Ser **agente integrador e parceiro** das entidades estatais e do setor produtivo, organizações não-governamentais e outras organizações da sociedade civil, na implementação de políticas públicas na Região;
- e) Ser **promotor e participante de programas de desenvolvimento regional e territorial** que visem o aumento da competitividade nos setores da agropecuária, indústria e comércio e serviços;
- f) Ser **produtor e fomentador de estudos e pesquisas** relacionadas ao desenvolvimento da Região Nordeste.

O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) é o principal instrumento de política pública federal operado pelo Banco do Nordeste e tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Nordeste, por meio da execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em consonância com o plano regional de desenvolvimento do Governo Federal, possibilitando, assim, a redução da pobreza e das desigualdades da Região. Provido por recursos federais, o FNE financia investimentos de longo prazo, capital de giro e custeio.

Os recursos do Fundo representam ingressos adicionais para o Nordeste, mas não substituem outros fluxos financeiros do Governo Federal, de órgãos repassadores ou do próprio Banco do Nordeste. O FNE é operacionalizado respeitando diretrizes legais, tais como: destinação de pelo menos metade dos ingressos de recursos para o semiárido; ação integrada com as instituições federais sediadas na Região; tratamento preferencial aos mini, micro e pequenos empreendedores; preservação do meio ambiente; conjugação do crédito com a assistência técnica; democratização do acesso ao crédito e apoio às atividades inovadoras.

Informações adicionais acerca do histórico e das atividades desenvolvidas pelo Banco do Nordeste podem ser consultadas nas seções 6 e 7 do [Formulário de Referência](https://www.bnb.gov.br/web/guest/acesso-a-informacao/receitas-e-despesas), disponível: <https://www.bnb.gov.br/web/guest/acesso-a-informacao/receitas-e-despesas> > Formulário de Referência.

1.2 Obrigações e Responsabilidades do Banco do Nordeste Relativas às Políticas Públicas

O Banco do Nordeste está autorizado a operar com todas as carteiras permitidas às instituições financeiras classificadas como Banco Múltiplo, exceto com a carteira de crédito imobiliário. Atende empresas de todos os portes e atividades produtivas (*corporate*, grande, média, MPE), setor rural (agronegócio, pequeno e miniprodutor rural e agricultura familiar), setor industrial, infraestrutura comercial e serviços, bem como microfinanças com os programas Crediamigo (microcrédito urbano) e Agroamigo (microcrédito rural). Contempla, também, em seu portfólio de clientes os segmentos Pessoa Física e Governo, esse último incluindo instituições do setor público da administração pública direta e indireta.

O Banco do Nordeste apresenta diversas soluções de produtos e serviços disponibilizados para os segmentos da economia, contemplando empreendedores de todos os portes, desde

o vendedor informal e o pequeno agricultor familiar até o grande empresário da indústria, comércio e serviços.

É uma instituição voltada para o desenvolvimento regional, atua como órgão executor de políticas públicas, cabendo-lhe a administração do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) - principal fonte de recursos para os financiamentos de longo prazo - e a operacionalização do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) em sua área de atuação. É também o agente operador do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor) e do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE).

As obrigações assumidas pelo Banco para atender interesse público estão demonstradas nas Notas Explicativas 9.f e 16.a. do [Balanço Semestral de 2023](#). Informações adicionais acerca dos principais produtos e serviços disponibilizados pelo Banco do Nordeste podem ser encontradas na Seção 7 do [Formulário de Referência](#), disponível em Portal Banco do Nordeste (bnb.gov.br) > Sobre o banco > Relação com Acionistas e Investidores > Documentos CVM (<https://www.bnb.gov.br/documentos-cvm>).

No caso específico do FNE, a família de produtos contempla basicamente operações de crédito para financiamento de longo prazo. No entanto, os demais serviços estão disponíveis para atendimento complementar às necessidades dos beneficiários do FNE. Essa família de produtos contempla: i) crédito (FNE e outras fontes), ii) aplicações e investimentos, iii) seguros, iv) transações e serviços e v) serviços especializados. Para cada família de produtos e serviços diversas linhas atendem às necessidades dos clientes-foco do Banco.

O Banco do Nordeste desenvolve atividades que atendem às políticas públicas e ao seu objeto social, conforme artigos 3º e 4º, do seu [Estatuto Social](#):

Art. 3º. O Banco tem por objeto social a promoção do desenvolvimento e a circulação de bens por meio da prestação de assistência financeira, de serviços, técnica e de capacitação a empreendimentos de interesse econômico e social.

§1º. Poderá o Banco praticar todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, prestar consultoria de valores mobiliários, serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob as suas múltiplas formas e o exercício de administração de carteiras de valores mobiliários e de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional, inclusive realizar operações relacionadas com a emissão e a administração de cartões de crédito.

§2º. Como instrumento de execução da política creditícia do Governo Federal, compete ao Banco exercer as atribuições que lhe forem conferidas em lei, especialmente aquelas previstas no Decreto-Lei nº. 1.376, de 12/12/1974 e na Lei nº 7.827, de 27/09/1989.

§3º. O Banco poderá promover em todos os municípios da sua área de atuação, ações destinadas a fomentar o desenvolvimento local, micro e mesorregional, buscando estimular a organização social da comunidade e a formação das cadeias produtivas.

§4º. O Banco poderá prestar serviços de assessoria, consultoria e gerenciamento de atividades econômicas e financeiras, de políticas públicas, de previdência e de outras matérias relacionadas com sua área de atuação, diretamente ou mediante convênios e termos de parceria com outras entidades ou empresas.

§5º. Observadas as disposições legais, o Banco poderá constituir e manter subsidiárias, bem como participar de associações e empresas para operações de microcrédito, cartões, seguros e nos mercados de ações e imobiliário, de processamento de dados, de desenvolvimento de tecnologia da informação, de pesquisas, treinamento, assistência técnica e outros assemelhados.

§6º. O Banco estimulará pesquisa científica, tecnológica, econômica e social, e apoiará atividades socioambientais e culturais, diretamente e/ou em parceria com outras entidades.

§7º. A contratação de financiamentos de interesse governamental e a execução de programas oficiais, mediante a aplicação de recursos da União ou de fundos de qualquer natureza, fica condicionada conforme o caso: a) à colocação dos recursos correspondentes à disposição do Banco e ao estabelecimento da devida remuneração; b) à prévia e formal definição da remuneração dos recursos a serem aplicados em operações objeto de equalização entre os custos de captação do Banco e os encargos financeiros cobrados do tomador; e c) à prévia e formal definição da remuneração pelos serviços prestados, a qual nunca poderá ser inferior aos custos neles incorridos.

Art. 4º. O Banco manterá, com recursos próprios, órgão técnico de estudos econômicos, ficando autorizado a aceitar contribuições de entidades públicas e privadas, bem como a: I - atribuir a instituições, órgãos ou técnicos especializados a execução parcial de estudos e pesquisas; II - celebrar convênios e termos de parceria para a realização de estudos, pesquisas e outras atividades de interesse mútuo, com entidades públicas e privadas; III - cooperar com outros órgãos e entidades vinculados aos problemas da Região para a execução de projetos que contribuam para o seu desenvolvimento econômico, social e cultural.

Os recursos dos fundos constitucionais de financiamento são os principais instrumentos de financiamento da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), a qual estabelece parâmetros para o plano de aplicações dos fundos constitucionais relativos à distribuição espacial dos financiamentos, priorizando algumas áreas, a exemplo do semiárido, das mesorregiões diferenciadas e das Regiões Integradas de Desenvolvimento (Rides), nas quais são executados projetos de desenvolvimentos no âmbito da agenda do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel).

1.2.1 Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

O FNE foi instituído pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 7.827, de 27/09/1989, constituído por recursos públicos destinados ao financiamento de atividades produtivas, tendo como objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da sua área de atuação, constituída pela Região Nordeste e por municípios do Norte dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Como instituição financeira administradora do FNE, o Banco do Nordeste consolida sua atuação enquanto banco de desenvolvimento da Região Nordeste, apoiando empreendimentos produtivos e políticas públicas que impactam as comunidades urbanas e rurais nordestinas, por meio de sua ação creditícia e de fomento.

Assim, busca suprir grande parcela da lacuna referente ao crédito, por meio do FNE, contribuindo para a transformação do cenário econômico regional e favorecendo a redução das desigualdades econômicas, espaciais e sociais.

A ação de crédito com recursos do FNE é norteada por regulamentação específica, direcionando o apoio a prioridades para o desenvolvimento regional e constitui política pública de financiamento, com programação anual de aplicação estabelecida pelo Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene), a partir da proposição do Banco do Nordeste de forma participativa com a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), representações dos setores produtivos, órgãos de apoio e entidades governamentais nos estados.

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Ao atuar na promoção do desenvolvimento da região Nordeste e de parte dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, o Banco do Nordeste, principalmente, por meio do FNE, tem atuado como catalisador das demandas creditícias oriundas de políticas públicas nacionais e locais.

Assim, a alocação dos recursos em termos de público beneficiário, espaços prioritários e setores econômicos, vincula-se ao alcance dos objetivos do Fundo, às demandas dos estados e aos resultados esperados da ação do Banco do Nordeste enquanto operador e administrador dessa fonte de recursos.

Baseado na Programação Anual do FNE, o Banco do Nordeste contratou financiamentos no montante de R\$ 43,67 bilhões, cuja distribuição por Estado (rateio) está detalhada na Tabela 1 a seguir. Registre-se que a distribuição de recursos por Unidade da Federação (UF) é deliberada pelo MIDR/Condrel/Sudene. Referidos números reforçam o comprometimento do Banco em aplicar a totalidade das disponibilidades previstas de recursos do FNE em cada um dos exercícios, haja vista que o orçamento para o FNE 2023 foi de R\$ 38,85 bilhões.

Importa mencionar a ampla cobertura espacial das aplicações do FNE, com registro de contratações em todos os municípios da Área de Atuação da Sudene (AAS).

Tabela 1 - BNB/FNE - 2023:
Financiamentos por Estado (R\$ milhões)

| UF | Valor Contratado | % |
|--------------|------------------|---------------|
| AL | 3.184,1 | 7,3 |
| BA | 10.112,0 | 23,2 |
| CE | 5.128,0 | 11,7 |
| ES | 1.068,5 | 2,4 |
| MA | 4.774,6 | 10,9 |
| MG | 3.484,2 | 8,0 |
| PB | 2.112,5 | 4,8 |
| PE | 4.643,0 | 10,6 |
| PI | 4.001,7 | 9,2 |
| RN | 3.283,0 | 7,5 |
| SE | 1.881,5 | 4,3 |
| Total | 43.673,1 | 100,00 |

Fonte: Banco do Nordeste

Na apuração da execução do FNE, sob o prisma dos setores de atividade econômica, de acordo com a Tabela 2, a seguir, foram contratados R\$ 17,78 bilhões para o Setor Rural (Agricultura e Pecuária); aos demais setores (Comércio e Serviços, Indústria, Agroindústria, Turismo, Infraestrutura e Pessoa Física) foram contratados R\$ 25,89 bilhões.

Tabela 2 - FNE: Contratações por Setor Econômico (R\$ milhões)

| Setor | 2022 | | 2023 | | Variação % Valor 2023/2022 |
|----------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|----------------------------------|
| | Quant | Valor | Quant | Valor | |
| Rural ⁽¹⁾ | 626.191 | 14.957,94 | 617.611 | 17.782,48 | 18,9 |
| Agroindustrial | 443 | 368,47 | 430 | 307,94 | -16,4 |
| Comércio e Serviços | 56.767 | 7.593,28 | 375.681 | 10.044,13 | 32,3 |
| Industrial | 4.583 | 2.165,02 | 10.247 | 2.624,45 | 21,2 |
| Turismo | 1.352 | 543,31 | 1.450 | 752,14 | 38,4 |
| Infraestrutura | 59 | 6.411,32 | 238 | 11.971,76 | 86,7 |
| Pessoa Física | 6.314 | 215,18 | 5.832 | 190,19 | -11,6 |
| Total | 695.711 | 32.254,51 | 1.011.489 | 43.673,11 | 35,4 |

Fonte: Banco do Nordeste

Notas: ⁽¹⁾ Rural - engloba os setores Agricultura e Pecuária

O setor Rural contratou com FNE, em 2023, 18,9% a mais que em 2022, o que corrobora a importância do papel do Banco do Nordeste no apoio à agricultura e à pecuária para o desenvolvimento da economia da Região e do País.

O setor de Infraestrutura contratou o montante de R\$ 11,97 bilhões, o que representa aproximadamente 27,4% desse total aplicado na Região. Com relação ao Programa de Financiamento Estudantil (*P-Fies*), foram contratadas 5.832 operações num montante de R\$ 190,19 milhões.

Em comparação com 2022, a execução do FNE no mesmo período em 2023, teve ampliação de 35,4%. Esse resultado decorre do fato de que alguns setores ampliaram significativamente seus financiamentos, sobretudo a Indústria, Infraestrutura e Rural, o que fez superar as retrações observadas nos segmentos Agroindústria e Pessoa Física.

A execução da programação do FNE é aderente à Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), a qual preconiza o apoio a subespaços regionais, objetivando reduzir desigualdades regionais e promover a equidade no acesso às oportunidades de desenvolvimento.

Nessa perspectiva, até dezembro de 2023, foram realizadas operações em 2.062 municípios, representando 99,4% do total de municípios da área de abrangência⁽¹⁾ do FNE e o financiamento de R\$ 28,03 bilhões para empreendimentos no Semiárido, 64,19% do total financiado, dos quais R\$ 8,23 bilhões relacionados a projetos de Infraestrutura.

Os financiamentos às microrregiões prioritárias (os municípios de baixa e média renda, em qualquer dinamismo), subespaços também previstos na PNDR, atingiram um montante de R\$ 36,49 bilhões, cerca de quase 83,56% dos financiamentos do FNE até dezembro de 2023.

Aos portes prioritários, por sua vez, foram direcionados R\$ 22,66 bilhões, o que representa 51,9% do valor contratado com FNE no ano. O segmento das micro e pequenas empresas contratou R\$ 4,98 bilhões, o que representa 107,1% da meta de R\$ 4,65 bilhões do período,

¹ A área de abrangência da Sudene passou de 1.990 para 2.074 municípios (Lei Complementar nº 185/2021, de 06/10/2021).

refletindo as importantes ações desenvolvidas pelo Banco para a prospecção de negócios nesse segmento.

Do ponto vista da sustentabilidade, a atuação do BNB merece destaque pelo apoio consistente à implementação à infraestrutura de geração de energia por fontes renováveis. Em 2023, por meio do Programa FNE Verde Infraestrutura foram contratados R\$ 6,42 bilhões em projetos de geração centralizada (solar e eólica). Na área de micro e minigeração de energia distribuída, destacam-se as contratações de 4.983 operações com Programa FNE Verde Sol PF, voltado para a geração de energia residencial, totalizando R\$ 153,62 milhões.

A atuação do BNB na condução da operacionalização dos recursos do FNE é sistematicamente acompanhada pelos demais órgãos administradores dessa fonte, Sudene e MIDR, tanto por meio do repasse mensal de informações quanto por intermédio de reuniões de acompanhamento e monitoramento, o que denota um forte compromisso institucional para com esse importante recurso público em observância às decisões aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene).

Ao aplicar tais recursos em observância às regras e prioridades indicadas por esses órgãos, o Banco do Nordeste continua firme em seu papel desenvolvimentista e em apoio às políticas públicas vinculadas ao desenvolvimento regional por meio da ação creditícia de seus programas de financiamento.

1.2.2 Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor)

O Patrimônio Líquido do Finor, no valor de R\$ 2,08 bilhões, teve variação positiva de 22,2%, ao final de 2023, decorrente, principalmente, da remuneração incidente sobre os recursos do Fundo depositados no Banco e ainda em disponibilidade para liberação pelo Órgão Gestor do Fundo, atualmente, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), o que impactou positivamente a taxa de administração que apresentou o acréscimo de 37,1% (R\$ 40,4 milhões em 2023, contra R\$ 29,5 milhões em 2022).

1.2.3 Plano Plurianual (PPA)

O Banco do Nordeste, em alinhamento a sua responsabilidade institucional, desempenha papel de agente executor de políticas públicas governamentais, por meio da concessão de créditos, em conformidade com os programas, objetivos e metas previamente definidos pelo Ministério do Planejamento e Orçamento e demais ministérios executores das políticas públicas.

O objetivo do FNE é reduzir as desigualdades sociais e regionais existentes no Brasil por meio da democratização de investimentos produtivos que impulsionem o desenvolvimento econômico com a correspondente geração de emprego e renda da região compreendida como a área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), por meio de uma política pública de financiamento.

O Banco do Nordeste participa de cinco Programas do PPA, por intermédio de nove iniciativas vinculadas a nove objetivos, sendo que sete programas temáticos são executados com a fonte de recursos FNE.

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Tabela 3 - Iniciativas do Banco do Nordeste no PPA - 2023

| Programa | Código (*) | Descrição | Valor | Valor | % |
|----------|------------|---|---------------------------|------------|---------|
| | | | Projetado | Executado | |
| | | | (R\$ mil) | (R\$ mil) | |
| 2217 | 00OT | Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano – Financiamento reembolsável à inovação nos empreendimentos localizados na área de atuação do Banco do Nordeste. | 1.205.467 | 2.049.676 | 170,03% |
| 2217 | 00OW | Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano – Apoio crédito às micro e pequenas empresas e empreendedores individuais da Região Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo. | 4.722.000 | 5.437.872 | 115,16% |
| 2217 | 00OV | Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano – Financiamento à implantação, ampliação, modernização e reforma de empreendimentos do setor turístico. | 718.991 | 752.143 | 104,61% |
| 2217 | 00OX | Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano – Financiamento à indústria. | 2.989.262 | 2.624.452 | 87,80% |
| 2217 | 00PN | Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano – Financiamento ao Comércio e aos Serviços. | 6.204.079 | 10.044.132 | 161,90% |
| 5027 | 00ZU | Inclusão Produtiva de Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Social – Concessão de financiamento em 1º piso buscando atender diretamente os micronegócios assessorando também os microempreendedores populares. | 11.000.000 ⁽¹⁾ | 10.640.765 | 96,73% |
| 5033 | 00ZR | Segurança Alimentar e Nutricional – Concessão de crédito para agricultores familiares – Banco do Nordeste do Brasil. | 4.797.700 | 6.636.004 | 138,32% |
| 1031 | 00ZS | Agropecuária Sustentável – Concessão de crédito aos produtores rurais (Pessoa física e jurídica) pelo Banco do Nordeste do Brasil abrangendo recursos direcionados do FNE. | 9.216.700 | 11.149.114 | 120,97% |
| 2211 | 00ZV | Inserção Econômica Internacional – Incremento do volume de operações de financiamento à exportação (BNB). | 987.000 | 709.270 | 71,86% |

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

(*) Código gerado automaticamente pelo Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal (Siop).

(1) O valor inicialmente programado de 12,867 bilhões foi revisado em outubro/2023 para 11,0 bilhões.

No Plano Plurianual do Governo (PPA), o Banco do Nordeste contribuiu, em 2023, para o alcance de objetivos e metas estabelecidos por meio de Iniciativas, com financiamentos vinculados, e Ações do Orçamento de Investimentos das Estatais.

O valor executado menor que o projetado na iniciativa 2217-00OX-Financiamento à Indústria (87,8%) é reflexo do nível de atividade do setor industrial na área de atuação do Banco do Nordeste no período. Em 2023, os valores financiados ao setor industrial pelo Banco do Nordeste tiveram um incremento de 21,2% em relação a 2022.

As operações destinadas ao financiamento ao comércio exterior realizadas pelo Banco do Nordeste em 2023 alcançaram o volume de R\$ 1,03 bilhão, representando 111,3% do volume projetado para o ano, sendo R\$ 709,3 milhões destinados ao financiamento às exportações e R\$ 322,7 milhões destinados ao financiamento às importações. Quando

isoladas as operações de financiamento às exportações, essas representam 71,9% da meta para o ano, conforme apresentado no percentual executado na iniciativa 2211-00ZV-Inserção Econômica Internacional – Incremento do volume de operações de financiamento à exportação (BNB). Vale ressaltar que, quando comparado ao resultado isolado dos financiamentos à exportação do ano anterior, de R\$ 558,1 milhões, houve elevação de 27,1% no ano de 2023. A corrente de comércio no Banco do Nordeste no ano de 2023 (exportações + importações) ficou em R\$ 1.031,9 milhões, com uma elevação de 11,7% em relação ao ano de 2022.

1.2.4 Programa Agroamigo

Além de promover o acesso ao crédito aos agricultores familiares, o Agroamigo desempenha um papel fundamental na geração e manutenção de emprego e renda para as famílias rurais, evitando o êxodo para os centros urbanos. Esse programa tem um impacto significativo na economia das regiões rurais, pois ao financiar pequenos empreendimentos e atividades agropecuárias, ele impulsiona a produção local e fortalece a agricultura familiar.

O crescimento das operações e dos recursos contratados pelo Agroamigo demonstra a importância e o impacto positivo do Programa na vida dos agricultores familiares. Em 2023, o Programa Agroamigo alcançou a marca histórica de R\$ 5,67 bilhões aplicados, um aumento de 48% em relação ao ano anterior. Foram mais de 585 mil financiamentos concedidos, com uma média de 2.300 contratos liberados por dia.

Os impactos desses investimentos na Região foram marcantes: a aplicação dos recursos gerou um total de R\$ 11,7 bilhões em Valor Bruto da Produção (VBP), um adicional de R\$ 6,5 bilhões em valor agregado/renda, um aumento de R\$ 1,8 bilhão em salários e de R\$ 863,8 milhões em tributação. Além disso, foram gerados ou mantidos 489,6 mil empregos na Região.

O Programa Agroamigo representa uma oportunidade de o pequeno produtor iniciar ou implementar atividade agrícola e uma chance de melhorar sua qualidade de vida. A pergunta para inferir se o Programa de Microcrédito Rural melhorou a qualidade de vida ou do trabalho, constante de pesquisa realizada em 2023 pelo Ambiente de Marketing do BNB, teve retorno positivo com 80% dos entrevistados atribuindo nota máxima a esse quesito e nota média de 9,6. Isso demonstrou a percepção do Agroamigo na melhoria da qualidade de vida dos clientes.

Um aspecto importante do Agroamigo é a equidade nos financiamentos, que reconhece e promove o empreendedorismo feminino. Com quase metade dos clientes ativos sendo mulheres, o Programa tem contribuído para o empoderamento econômico das mulheres no campo, proporcionando-lhes oportunidades de desenvolver seus negócios e garantir seu sustento e de suas famílias. Somente em 2023, aproximadamente 51% dos financiamentos foram realizados por mulheres. Além disso, a presença das mulheres nesse Programa pode influenciar positivamente a dinâmica das comunidades rurais, promovendo uma maior equidade de gênero e fortalecendo o papel das mulheres na agricultura.

Em 2023, foi realizado o *II Prêmio Banco do Nordeste Empreendedorismo Feminino*, com objetivo de dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelas agricultoras familiares da Região, notadamente à capacidade das mulheres do campo de gerar renda e riqueza. A premiação permitiu ampla exposição na mídia, o que se constituiu um fator de motivação para as clientes do segmento.

O Agroamigo tem desempenhado um papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável do meio rural, fornecendo crédito e orientação para os agricultores familiares, fortalecendo o empreendedorismo feminino e contribuindo para a geração de emprego, renda e inclusão financeira. Esse Programa é uma ferramenta essencial para garantir a permanência das famílias no campo e para impulsionar a economia rural, contribuindo para a redução das desigualdades e a melhoria da qualidade de vida nas regiões atendidas.

O Agroamigo vai além de apenas oferecer crédito, ele também fornece orientação e educação financeira e ambiental, o que ajuda os agricultores a maximizar o uso dos recursos e a diversificar suas fontes de renda. Sendo, assim, essencial para a sustentabilidade das atividades rurais, especialmente em regiões vulneráveis, como o semiárido.

Além disso, o Programa contribui para a segurança alimentar, uma vez que promove a produção local de alimentos. Com o acesso ao crédito e ao suporte necessário, os agricultores familiares podem aumentar a produção de alimentos frescos e saudáveis, contribuindo para a redução da insegurança alimentar e para o abastecimento de mercados locais e regionais.

A atuação do Agroamigo mantém sinergia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conjunto de metas assumido por países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) que norteiam políticas públicas e que são extremamente importantes para a humanidade. O Programa está alinhado com os seguintes ODS:

- Erradicação da Pobreza;
- Fome Zero e Agricultura Sustentável;
- Igualdade de Gênero;
- Água Potável e Saneamento;
- Energia Limpa e Acessível;
- Trabalho Decente e Crescimento Econômico;
- Redução das Desigualdades;
- Consumo e Produção Responsáveis; e
- Parcerias e Meios de Implementação.

Desse modo, a ação creditícia incorpora diretrizes de desenvolvimento, inclusão social e equidade de gênero, estimulando a adoção, pelas unidades familiares, de práticas voltadas à sustentabilidade ambiental, dentre as quais:

- metodologias produtivas regenerativas;
- convivência com o Semiárido;
- combate à desertificação;
- utilização de conectividade e inovação;
- uso de insumos e princípios de manejo agroecológico;
- tecnologias para sistemas orgânicos de produção ou em transição agroecológica;
- racionalização e adequação do uso dos recursos naturais;
- incentivo ao ecoturismo ou turismo ecológico sustentável; e
- indução à produção de energias limpas produzidas a partir de recursos renováveis, em especial, energia solar.

Sob essa ótica, o Agroamigo prioriza propostas de crédito que contemplem incorporação de tecnologias de baixo custo, inovações tecnológicas para redução do uso de agrotóxicos

e tecnologias da biodiversidade, bem como técnicas para a transformação de resíduos de alguns processos produtivos como insumos de outros.

O Agroamigo implantou, em 2023, a prática de assinatura eletrônica em instrumentos de crédito com significativa redução de utilização de papel e materiais de impressão, demonstrando o seu compromisso com a questão ambiental.

A continuidade e o fortalecimento do Agroamigo são essenciais para garantir que os agricultores familiares da Região tenham acesso aos recursos financeiros, permitindo-lhes permanecer e prosperar no meio rural. Isso não apenas promove a inclusão econômica e social, mas também preserva a cultura e o modo de vida das comunidades rurais, contribuindo para a manutenção da biodiversidade e dos recursos naturais. O Agroamigo desempenha um papel crucial na construção de uma sociedade mais equitativa, próspera e sustentável.

1.2.5 Programa de Financiamento para MPE

Em 2023, os segmentos de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Banco do Nordeste contrataram R\$ 5,82 bilhões com Recursos Internos e com o FNE, totalizando 44.388 operações de crédito, atendendo 24.303 clientes das mais diversas atividades constantes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

De forma mais específica, o segmento de microempresas, responsável pelo atendimento das pessoas jurídicas com faturamento anual de até R\$ 360 mil, foi responsável pela contratação de R\$ 551,9 milhões com Recursos Internos e com o FNE, totalizando 8.618 operações de crédito, representando um crescimento de 19,5% do valor contratado em relação a 2022.

Os números de aplicações junto aos segmentos de microempresas e empresas de pequeno porte ao longo do ano de 2023 marcaram um novo recorde de contratações do Banco do Nordeste junto a esses importantes segmentos. Um crescimento de 23,2% no valor contratado em relação a 2022. Com recursos do FNE, foram contratados R\$ 5,44 bilhões, distribuídos por setores econômicos na forma prevista na Tabela 4. Cabe destacar o setor de comércio, atendido com R\$ 1,89 bilhões em contratações, correspondendo a 34,78% dos recursos do FNE aplicados pelo Banco do Nordeste nos segmentos de microempresas e empresas de pequeno porte.

Tabela 4 - Contratações FNE com Micro e Pequenas Empresas - Setor Econômico

| Setor | Valor Contratado (R\$ 1,00) | Percentual |
|-----------------|------------------------------------|-------------------|
| Comércio | 1.891.328.440,4 | 34,78% |
| Serviços | 1.617.582.677,7 | 29,75% |
| Indústria | 1.432.008.163,7 | 26,33% |
| Infra Estrutura | 454.257.098,7 | 8,35% |
| Agroindústria | 42.695.976,3 | 0,79% |
| Total | 5.437.872.356,9 | 100,00% |

Fonte: Banco do Nordeste

Do total de aplicação nos segmentos de microempresas e empresas de pequeno porte, com a fonte FNE, R\$ 5,43 bilhões, 62,2% foi destinado a região do semiárido, que é um dos subespaços prioritários da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), totalizando R\$ 3,38 bilhões, em 16.915 operações de crédito.

Preocupado em oferecer soluções para sustentabilidade ambiental para as empresas, o Banco do Nordeste apoiou empreendimentos destinados à aquisição de sistemas para micro e minigeração distribuída, de usinas de geração distribuídas de energia por fontes renováveis. Foram contratados recursos da ordem de R\$ 676,7 milhões com Micro e Pequenas Empresas. Essa modalidade de financiamento oferece a oportunidade para que os clientes possam gerar a sua própria energia de forma limpa e sustentável, reduzindo seus custos, aumentando a sua competitividade e ainda contribuindo com o meio ambiente.

Da mesma forma, ciente do seu papel como fomentador do desenvolvimento, o Banco do Nordeste avançou com o Programa FNE Saúde, que disponibiliza condições exclusivas para as micro e pequenas empresas do setor investirem na modernização de seus empreendimentos. Em 2023, foram financiados recursos da ordem de R\$ 243,1 milhões no âmbito do Programa, com o público de microempresas e empresas de pequeno porte.

Considerando a importância dos investimentos em inovação seja por meio de tecnologias disruptivas ou iniciativas incrementais, o Banco do Nordeste oferece crédito a taxas de juros menores, para ideias inovadoras das microempresas e empresas de pequeno porte, financiando, em 2023, R\$ 17,8 milhões para a melhoria do processo produtivo, redução de custos, otimização de processos e elevação do nível de competitividade.

1.2.6 Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter)

O Prodeter, um dos instrumentos por meio do qual se materializa a Política de Desenvolvimento Territorial do BNB, consolidou importantes resultados em termos de ganhos de competitividade das atividades econômicas objeto de estruturação.

Com a reprogramação que ocorre todo mês de julho, referente ao Programa de Ação dos Territórios (PATs), o Prodeter teve no segundo semestre de 2023, cerca de 115 PATs ativos e em andamento (uma redução de 30 PATs em relação ao primeiro semestre, entre os motivos estão encerramento e suspensão dos PATs), divididos em 78 territórios (houve a exclusão de 49 territórios e a inclusão de 8) na área de atuação do BNB, sendo que o percentual de 2% desses Planos de Ação se manteve situado em comunidades quilombolas/povos originários.

Os Planos de Ação em atividades nos territórios abrangidos pelo Prodeter, ao longo do ano de 2023, continuaram evidenciando resultados expressivos em termos de estruturação de cadeias produtivas das atividades econômicas priorizadas, com avanços positivos na solução dos seus gargalos, minimizando os riscos de inadimplência dos financiamentos concedidos.

As atividades econômicas priorizadas no Prodeter, receberam aproximadamente R\$ 1,76 bilhões em financiamento durante o ano de 2023. Considerando todo o período de funcionamento do Prodeter desde 2016, o valor acumulado financiado já chegou a marca R\$ 6,51 bilhões.

Ao longo do ano de 2023, o Prodeter contou com cerca de 10.599 participantes, sendo que 20% desse total é relativo às mulheres, e do mesmo total, em torno de 64,15% tiveram operações de financiamento com o Banco do Nordeste. O Prodeter esteve presente em 864 municípios da área de atuação do Banco, o que representa 43,4%. E conta com um total aproximado de 2.000 representantes de instituições parceiras.

Assim como nos anos anteriores, em 2023, foi atualizado o banco de dados de registro e difusão de ganhos de competitividade das cadeias produtivas objeto das ações do Prodeter, com resultados expressivos. Ocorreram inúmeros cursos, dias de campo, visitas técnicas, capacitações, voltados à difusão de conhecimento e tecnologia nos Territórios. Dentre esses pode-se destacar, no Território de Santa Cruz de Capibaribe, em Pernambuco, na qual a atividade priorizada é têxtil e confecções, as artesãs e artesãos tiveram acesso ao conhecimento de novos tipos de máquinas de costura existentes no mercado e todo o processo de qualidade na costura que elas geram, 98% do público composto de mulheres, essas foram capacitadas para transformar retalhos da indústria de confecções em peças artesanais comercializáveis, com foco para a sustentabilidade, desenvolvimento econômico e social da Região. O curso aconteceu em parceria com o Instituto do Meio Ambiente de Pernambuco (Imoa) e o Núcleo Gestor da Cadeia Têxtil e de Confecções - em Pernambuco (NTCPE), além da Oficina de Boas Práticas e Desenvolvimento de Produtos Cárneos, no Sertão de São Francisco, em Pernambuco.

No Território Alto Sertão Paraibano, em Sergipe, o curso de manejo e operação de ordenha mecânica na atividade Bovinocultura de leite teve como objetivo capacitar as agricultoras locais (20 mulheres) para a utilização da técnica, visando aumentar a produtividade do leite e aprimorar a qualidade do produto final. Essa iniciativa busca incentivar a adoção de práticas sustentáveis na produção leiteira, bem como a melhoria das condições de trabalho das agricultoras, espera-se também que haja um aumento na renda das famílias rurais, contribuindo para o desenvolvimento econômico da Região, além da maior Feira da América Latina de Panificação e Confeitaria (Fipan), no Território da Borborema na Paraíba.

No Território de Trairi, no Rio Grande do Norte, os agricultores participaram de um dia de campo para difundir a tecnologia na Avicultura caipira, o evento foi realizado em parceria com o Seapac, de forma multiterritorial e contou com a participação de agentes de desenvolvimento, parceiros, projetistas e clientes dos Territórios Açu-Mossoró Norte, Açu-Mossoró Sul, Alto Oeste, Mato Grande Sul, Potengi, Sertão do Apodi, Sertão Central Cabugi, Sertão Central Litoral Norte e Seridó. A difusão de conhecimento não se limitou à atividade priorizada no Território. A turma, formada por quase 50 pessoas, passou por quatro estações nas comunidades com bons exemplos de tecnologia empregada no campo: sistemas de saneamento, com reúso de águas cinzas; captação de água de chuvas em cisternas de 52 mil litros; biodigestores; sistema agroflorestal, integrando lavoura, pecuária e floresta; consórcio forrageiro de palma, gliricídia e moringa; concluindo com uma visita para conhecer modelos de aviários.

No Território Baixo Jaguaribe no Ceará, foi realizado o dia de campo sobre a utilização do Hidrogel na agricultura, que contou com a participação, além do Banco do Nordeste, de representantes da Secretaria de Agricultura local, Câmara de Vereadores, Ematerce, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e produtores locais de caju. O Hidrogel é um material polimérico que pode ser usado para melhorar a retenção de água no solo, promovendo o crescimento saudável das plantas e a conservação dos recursos hídricos.

Produtores de batata-doce participaram de um ‘Dia de Campo no Território Agreste de Sergipe’, onde foi realizado um treinamento com foco em novas tecnologias, orientações e capacitação do preparo do solo à comercialização, experimento prático sobre o cultivo e apresentação de várias espécies da raiz com polpa branca, amarela, rosada, roxa e alaranjada. O evento teve parceiros como a Emdagro, a Secretaria da Agricultura de Itabaiana, a Coderse, o ITPS, a Embrapa e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) - SE. No Médio Sertão de Sergipe ocorreu a primeira edição da Mostra de Tecnologia, um protótipo de robô de plantio equipado para realizar adubação,

irrigação e aplicação de defensivos agrícolas. As soluções inovadoras foram apresentadas em parceria com a prefeitura de Graccho Cardoso e o Sindicato Rural do Município.

Com relação ao cultivo de capim-elefante em Macajuba no Território Piemonte do Paraguaçu na Bahia, houve um dia de campo, no qual foram apresentadas aos produtores novas práticas e conhecimentos de formas de cultivo, atividades relacionadas à ensilagem, processo de conservação dos alimentos consumidos pelo gado leiteiro, desde o processamento do material no triturador até o armazenamento no silo, essencial para garantir a qualidade destes nutrientes. Contou com a parceria do Sindicato dos Produtores Rurais do Sistema Faeb/Senar e a Secretaria de Agricultura Municipal, além da estruturação da Mandiocultura no Extremo Sul da Bahia, com o programa farinha sustentável e dos bovinocultores do Semiárido Nordeste II conheceram as mais avançadas técnicas de produção em propriedades leiteiras e de criação dos rebanhos;

No Médio Sertão Alagoano no Povoado Pinhãozeiro, na ocasião, palestras sobre melhoramento genético e suplementação de bovinos leiteiros foram direcionadas aos produtores rurais da localidade, o encontro também contou com participação do Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas (Emater), além do uso do pó de rocha como remineralizador do solo, impulsionando a produção da mandiocultura e a comercialização direta com a indústria em Arapiraca no Agreste Alagoano.

Durante o ano foram realizados diversos eventos, dos quais se destacam: o evento Inovação em Saúde e Geração de Negócios nos Territórios, em Fortaleza, no Ceará, a iniciativa teve como objetivo disseminar práticas de inovação em saúde, visando a troca de experiências entre profissionais do setor; Primeira edição do Agroleite Festival no Território Sertão Alagoano; *Workshop* sobre Bioinsumos feitos à base da raiz da mandioca no Território Centro Sul Sergipano; BA e SE fizeram parte da Caravana Rural no Sealba *Show* na qual foram disseminadas novas tecnologias para a cadeia produtiva da bovinocultura leiteira; Fórum estadual sobre avicultura caipira no território paraibano; 1º Seminário sobre a cadeia produtiva do leite no Alto Sertão Sergipano; Visita técnica às maiores feiras de moda em Pernambuco; Festival da Macaxeira que ocorreu no Território Agreste Alagoano em parceria com o Sebrae e Secretária de Desenvolvimento Econômico de Arapiraca; II Símpósio de Gado de Leite a Pasto no Território Médio São Francisco, na Bahia.

Além disso, houve difusão tecnológica na otimização nutricional na alimentação de animais, ações de saneamento e reúso de água na bovinocultura e caprinocultura, mediante processamento, a água pode fazer a irrigação da palma ou de outras culturas que sirvam para o suporte forrageiro dos animais, nos Território Paraibanos; Sistemas Agroflorestais (SAFs), Agricultura biodinâmica, conservação e preservação da semente crioula no Norte do Espírito Santo; Sistema Inovar com simplicidade, com a implantação de Biodigestor, Dessalinizador, energia solar, integração lavoura, pecuária e floresta e reúso de águas cinzas no território Polo Sobral no Ceará; fornecimento de raízes in natura à cervejaria Ambev, no Vale do Itapicuru no Maranhão; “Dia do Futuro” com o sistema puro grão na engorda de bezerras, no território Serra Geral Norte no estado de Minas Gerais; escoamento da produção do mel através do moto ciclo, na Serra da Capivara no Piauí, dentre outros.

O Prodeter e o Plano Nordeste + Sustentável

O Plano Nordeste + Sustentável foi lançado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), em 2019, para impulsionar, por meio da integração de ações e políticas públicas, o desenvolvimento econômico, social e sustentável do meio rural da Região. Cerca de 230 municípios foram contemplados nessa iniciativa, entre os nove estados do Nordeste e parte de Minas Gerais, divididos em 12 territórios.

Presente em 16 territórios do Nordeste Geopolítico, o Nordeste + Sustentável busca a mobilização das competências das instituições que atuam no setor agropecuário regional. Com complementaridade e sinergia conjuga ações que visam o fortalecimento das cadeias produtivas, o cooperativismo e o aumento do potencial de sucesso dos agricultores familiares da zona semiárida.

Atualmente nos 16 territórios, um total de 297 municípios são beneficiados com o Programa. O Nordeste + Sustentável é voltado para pequenos e médios produtores que já comercializam parte da produção, mas ainda encontram dificuldades para expandir o negócio e gerar mais renda e emprego na região onde vivem.

O Nordeste + Sustentável está sendo desenvolvido em parceria com órgãos vinculados à pasta e instituições como a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o Banco do Nordeste e o Banco do Brasil.

O Banco do Nordeste, por meio do Prodeter, está integrado ao Nordeste + Sustentável, tendo como referência a implementação de ações convergentes. As atividades produtivas trabalhadas nos projetos do Prodeter atendem as atividades priorizadas no Nordeste + Sustentável. Dessa forma, o Prodeter contribui com 70 projetos, sendo 8 projetos de Apicultura, 1 de Aquicultura, 3 de Avicultura, 3 de Cajucultura, 6 de Cultivos Alimentares (arroz, feijão e mandioca), 29 de Bovinocultura (leite), 1 de Extrativismo Sustentável, 6 de Fruticultura irrigada (banana, melão, manga, melancia) e 13 de Ovinocaprinoicultura (leite, carne e peles). Todos os 11 Comitês Estaduais de Coordenação instalados, continuam tendo a participação do Banco do Nordeste.

O Banco participa da elaboração dos PATs, instalação dos escritórios locais e das atividades voltadas para estruturação e financiamento das atividades econômicas priorizadas. Em Pernambuco, ocorreu a reunião com o Ministério da Agricultura e a Fundação Fest para tratar sobre a aplicação de um questionário com associações e produtores de mandioca no município de Araripina e a reunião do Ministério da Agricultura e a Fest com 1 Cooperativa e 4 associações de produtores de mandioca para aplicação dos questionários para elaboração do Plano de Ação.

Acordo de Cooperação - Banco do Nordeste & Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)

A Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano assinou a Portaria nº 3.568, que reconhece as Rotas, Polos e respectivos coordenadores da Estratégia Rotas de Integração Nacional no âmbito do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

Em 2023, a equipe do Prodeter esteve presente nos polos onde houve ações do Rotas da Integração. Como destaque de ações ocorridas, primeiramente vale destacar, em Pernambuco, o lançamento da Rota do Mel, do Território Sertão do Pajeú, pelo MIDR, no município de Serra Talhada, ainda em Pernambuco, as três Rotas já existentes, a Rota Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).

Houve o lançamento das duas primeiras *startups Innovachar e Innovatiobi* - inteligência de negócios para o varejo; a Agritec.NE realizou o *Workshop: 'Como Elaborar um Plano de Negócio para Startup'*, evento voltado para *startup* do Sertão do São Francisco; 1º Encontro da Indústria do Sertão do São Francisco; a Facape e Sebrae, ambos com assentos

na Rota TIC, assinaram um contrato de parceria de 200 mil reais visando trabalhar o empreendedorismo na instituição para toda comunidade; 1º Encontro de *Workshop* de Legalização de *Startups*; a Rota do Cordeiro do Polo Sertão do São Francisco.

Houve a realização de inúmeras reuniões de alinhamento, com diversos parceiros, com destaque para a Elaboração um Plano Estratégico de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva de ovinos e caprinos não só no Território do São Francisco, mas para todo Estado; realização da integração da Rota com a Câmara Setorial da Ovinocaprinocultura de Pernambuco e da Adepe; implementação do Projeto Rebanho Solidário do Berganês.

Esse projeto busca a disseminação do Berganês, animal da região de Dormentes, que está em fase de estudos para reconhecimento da raça e a Rota do Cordeiro Polo Sertão de Itaparica, houve missões técnicas, visitas de campo, reuniões setoriais, e como destaque em julho o ato de assinatura da ordem de serviço que autorizou o início das obras do Centro de Melhoramento Genético de Caprinos e Ovinos e da Unidade Irrigada de Produção de Palma Forrageira, que será implantado na Escola Fazenda do Instituto Federal, no Campus Sertão Pernambuco.

As duas Rotas no Piauí, a do Cordeiro, que houve a capacitação de 4 associações em autogestão e associativismo para criadores de ovinos e caprinos, por meio do Agente de Desenvolvimento do Banco do Nordeste e assessores do Agroamigo, com valores aplicados na ordem de mais de 4,0 milhões, atendendo cerca de 492 famílias, e a do Mel, com acesso ao mercado Europeu, visto as certificações alcançadas, com os selos da *Fairtrade*, Orgânico Brasil, *Usda Organic*, *True Source Certified*, *Nongmo Verified*, além da comercialização de seus produtos para as grandes redes, como *Walmart*, Extra, G Barbosa, etc. No Rio Grande do Norte durante o 32º Congresso de Zootecnia no Hotel Praia-Mar em Natal, foi apresentado Thiago Araújo (coordenador das Rotas, no MIDR), a configuração do Prodeter daquele estado.

Em novembro, houve o lançamento da Rota do Mel em Sergipe, ocorrido no Sesc em Nossa Senhora da Glória/SE e em dezembro a 1ª Reunião do Conselho Estadual de Apicultura e Meliponicultura também em Sergipe, ocorrida no Mapa, em Aracaju/SE.

Atualmente o Programa Rotas da Integração Nacional possui 28 polos na área de atuação do Banco do Nordeste, divididos em 8 atividades produtivas, quais sejam: caprinovinocultura (13), bovinocultura de leite (1), fruticultura (2), apicultura (4), cacauicultura (1), economia circular (1), biodiversidade (3) e tecnologia da informação/comunicação TIC (3).

1.2.7 Crediamigo

O Banco do Nordeste trabalha no segmento de microfinança urbana por meio do Programa Crediamigo. Trata-se do maior programa de Microcrédito Produtivo e Orientado do Brasil que facilita o acesso ao crédito para milhares de empreendedores e empreendedoras pertencentes aos setores informal ou formal da economia, atuando de maneira rápida e sem burocracia na concessão de créditos em grupo ou individual.

O impacto de sustentabilidade do Crediamigo promovido a partir da inclusão financeira e produtiva, além de contribuir para a inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade, pode ser medido a partir de indicadores que monitoram o alcance dos objetivos definidos a partir das estratégias ASG (Ambiental, Social e de Governança) do Banco do Nordeste.

Em 2023, o Crediamigo do Banco do Nordeste desembolsou R\$ 10,64 bilhões, em 3,56 milhões de operações, mantendo uma média de 14,3 mil empréstimos por dia. O ano foi

finalizado com 1,99 milhão de clientes com empréstimos ativos, dentre os quais 68,6% é representado por mulheres empreendedoras que se reconhecem com a identidade de gênero feminino, independente da alteração do nome social no documento de identificação.

Cabe destacar que 19,92% do total de R\$ 2,12 bilhões desembolsados utilizaram recursos do FNE. Foram realizados mais de 352 mil contratos, disseminando a aplicação do recurso na base da pirâmide social, contribuindo com a Diretriz Estratégica do Banco do Nordeste de “Fazer o FNE cada vez melhor”.

Outra importante participação do Crediamigo diz respeito à bancarização, o Programa atendeu 348,9 mil clientes novos ou retornados com a concessão de crédito, o que gerou para muitos a abertura de novas contas no decorrer do ano de 2023. Acrescente-se que a média de dias entre o cadastro e a liberação do crédito foi de apenas 2,8 dias.

Destaque-se, ainda, que esse Programa completou seus 25 anos em 2023, atingindo o montante de R\$ 118,1 bilhões em desembolso acumulado, impactando mais de 7,26 milhões de pessoas, desde o início de sua criação, uma marca impactante, que para além do valor monetário significa vidas transformadas por meio do microcrédito, e traduz a importância do Crediamigo para o desenvolvimento econômico e social na sua área de atuação.

Estudo realizado, em 2023, pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene) verificou aumento na manutenção e geração de empregos bem como incremento de renda entre a primeira e a última operação de crédito. Em especial, observou-se a relevância do Programa para os clientes que possuem pouca ou nenhuma educação formal, para os que possuem idade mais avançada e para o empoderamento feminino.

1.3 Metas de Atividades que Atendam aos Objetivos de Políticas Públicas

Os resultados estratégicos do Banco do Nordeste, conforme metodologia de Gestão para Resultados, estão divididos em 4 (quatro) perspectivas: Inclusão Social e Financeira, Governança Corporativa, Crédito Sustentável Especialmente e Setorialmente Distribuído e Excelência no Atendimento a Clientes.

Tabela 5 - Indicadores Estratégicos de Resultados 2023 - Metas X Realizado

| Perspectiva | Indicador | Unidade de Medida | Meta 2023 | Realizado em 2023 | % |
|------------------------------|---|-------------------|-----------|-------------------|--------|
| Inclusão Social e Financeira | Quantidade de Operações Contratadas no Agroamigo | Quantidade | 520.000 | 585.716 | 112,6% |
| | % de clientes com aumento de valores de financiamento do Crediamigo | Percentual | 55,0% | 60,2% | 109,4% |
| | Crédito para Promoção da Diversidade | Percentual | 53,0% | 53,9% | 101,8% |
| | Clientes ativos no PRONAF | Quantidade | 2.060.000 | 2.072.092 | 100,6% |
| | Cliente ativos no Crediamigo | Quantidade | 2.026.050 | 1.987.983 | 98,1% |
| Governança Corporativa | Índice de Eficácia de Estratégia ASG | Percentual | 60,0% | 91,0% | 151,7% |

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

| Perspectiva | Indicador | Unidade de Medida | Meta 2023 | Realizado em 2023 | % |
|---|--|-------------------|-----------|-------------------|--------|
| | Índice de Eficácia da PRSAC | Percentual | 60,0% | 86,5% | 144,2% |
| | Inadimplência FNE (*) | Percentual | 7,0% | 4,7% | 132,6% |
| | Inadimplência BNB (*) | Percentual | 4,0% | 3,6% | 109,5% |
| | Índice de Rentabilidade do Patrimônio Líquido | Percentual | 20,1% | 21,2% | 105,7% |
| | Índice de Eficiência (*) | Percentual | 52,2% | 51,3% | 101,7% |
| Crédito Sustentável Espacialmente e Setorialmente Distribuído | Grau de Concentração Espacial do Crédito (*) | Percentual | 17,0% | 12,2% | 128,2% |
| | Grau de Concentração Setorial do Crédito (*) | Percentual | 27,5% | 20,5% | 125,6% |
| | Cumprimento da Programação Regional do FNE | Percentual | 90,0% | 89,7% | 99,6% |
| Excelência no Atendimento a Clientes | Prazo de Atendimento às Demandas de Ouvidoria (*) | Dias Úteis | 3 | 1,39 | 153,7% |
| | Cumprimento da Política de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros | Percentual | 85,0% | 100,0% | 117,6% |
| | Atendimento às Demandas do SIC/SAC | Percentual | 90,0% | 97,2% | 108,0% |

(*) Indicadores do tipo "quanto menor melhor"

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Ao analisarmos os indicadores da **Perspectiva “Inclusão Social e Financeira”**, que evidenciam a expansão e o fortalecimento dos canais de acesso a serviços financeiros, verificamos que em 4 (quatro) dos 5 (cinco) indicadores que compõem essa perspectiva houve extrapolação da meta. No outro indicador, “Clientes Ativos no Crediamigo”, o desempenho foi de 98,1%, ou seja, situou-se dentro de uma margem de erro aceitável.

Os indicadores da **Perspectiva “Governança Corporativa”**, que evidenciam os esforços da Instituição para manter-se financeiramente sólida, apontam para um desempenho bastante satisfatório, com extrapolação da meta nos 6 (seis) indicadores que compõem essa perspectiva. A Rentabilidade do Patrimônio Líquido em 2023 (21,2%) foi 1,1 p.p. acima da meta estabelecida para 2023 (20,1%). O Lucro Líquido acumulado ao final de 2023 alcançou a cifra de R\$ 2,098 bilhões, representando um aumento de 4,1% em relação aos R\$ 2,015 bilhões obtidos em 2022. Já o Resultado Operacional atingiu o montante de R\$ 3,41 bilhões, representando um acréscimo de 3,9% em relação aos R\$ 3,28 bilhões obtidos ao fim de 2022.

Nos indicadores da **Perspectiva “Crédito Sustentável Espacialmente/Setorialmente Distribuído”**, que buscam garantir uma distribuição equitativa de recursos, visando criar condições favoráveis para o desenvolvimento regional igualitário, o desempenho foi satisfatório nos 3 (três) indicadores que compõem a perspectiva. Na distribuição espacial, o resultado de 12,2% indica um desempenho 4,9 p.p. melhor que a meta estabelecida (17%) e evidencia, segundo a metodologia utilizada para a avaliação do indicador, que não houve concentração do crédito em relação aos estados atendidos pelo FNE. Em termos de rateio

das aplicações do FNE entre os estados, Paraíba e Sergipe não performaram quanto ao percentual mínimo (5,0%), com percentuais aplicados de 4,8% e 4,3%, respectivamente. Na distribuição setorial, o resultado foi de 20,5%, 7 p.p. melhor do que a meta estabelecida (27,5%), evidenciando, segundo a metodologia utilizada para a avaliação do indicador, que houve baixa concentração do volume de financiamentos entre os setores da Programação do FNE, com participação de 91% das aplicações nos setores da Agricultura, Pecuária, Comércio e Serviços e Infraestrutura, e de 9% nos empreendimentos ligados aos setores da Indústria, Turismo, Agroindústria e Pessoa Física.

Ao analisarmos os indicadores da **Perspectiva “Excelência no Atendimento a Clientes”**, que evidenciam os esforços na direção de oferecer qualidade em todas as etapas da jornada do cliente com o Banco, verificamos que houve extrapolação da meta nos 3 (três) indicadores que compõem essa perspectiva. Criar estratégias para atender bem os clientes em todas as plataformas, buscando gerar uma cultura organizacional voltada para a excelência no atendimento, significa dizer que o Banco busca por um processo eficiente, com qualidade e diligência, de modo a melhorar a experiência e valorizar a satisfação de seus clientes.

1.4 Recursos para Custeio das Políticas Públicas

Cabe destacar que os recursos do FNE originam-se anualmente, segundo a legislação pertinente (Art. 6º da Lei 7.827/89), do percentual de 1,5% incidente sobre a arrecadação do Imposto de Renda (IR) e Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) e se retroalimentam, principalmente, pelos retornos e resultados de suas aplicações, e também pelo resultado da remuneração dos recursos momentaneamente não aplicados.

O Tesouro Nacional transferiu, em 2023, para o Banco do Nordeste, R\$ 13,53 bilhões, para aplicações em operações de financiamento do FNE. Os recursos destinados ao FNE não apresentam retorno ao Tesouro Nacional.

O patrimônio líquido do FNE, na posição de 31/12/2023 alcançou R\$ 140,36 bilhões.

Tabela 6 - Recursos para Custeio de Políticas Públicas (R\$ milhões)

| Fundo/Programa | Valor Repassado pelo Tesouro Nacional (a) | Valor Restituído ao Tesouro Nacional (b) | Fluxo 2023 (a - b) | Saldo Carteira (PL Dez 2023) |
|-----------------------|--|---|---------------------------|-------------------------------------|
| FNE | 13.527,0 | - | 13.527,0 | 140.362,0 |
| Total | 13.527,0 | - | 13.527,0 | 140.362,0 |

Fonte: Banco do Nordeste

1.5 Impactos Econômico-Financeiros da Operacionalização das Políticas Públicas

Em atendimento ao Inciso III, do Artigo 8º, da Lei 13.303 que prevê “comentários dos administradores sobre o desempenho” descreve-se a seguir os impactos das políticas públicas, em termos dos efeitos econômico-financeiros da Instituição, que podem ser avaliados a partir da Demonstração do Resultado por segmentos de atuação, na qual estão especificadas as receitas e despesas decorrentes da operacionalização do fundo constitucional. Para fins de gerenciamento, o Banco é organizado em dois segmentos operacionais, baseados em produtos e serviços:

- a) Carteira Própria - compreende os produtos e serviços de sua própria carteira, tais como: operações de crédito e de mercado, administração de fundos e prestação de outros serviços bancários e de garantias; e
- b) FNE - compreende as operações de crédito do âmbito do FNE.

Tendo por base um exercício com a utilização da Matriz Insumo Produto Regional, o Etene estimou que os R\$ 43,67 bilhões contratados com recursos do FNE em 2023 devem contribuir para gerar e/ou manter 1,87 milhão de empregos na área de atuação do Banco do Nordeste (Tabela 7). Cabe salientar que essas ocupações não são o saldo no final do ano, mas a entrada de novos trabalhadores (formais e informais), ou a manutenção do trabalhador em função da contratação do financiamento, não levando em consideração a saída de trabalhadores no período de análise. Levando-se em conta as contratações globais do BNB (Carteira Própria e FNE) em 2023, estima-se que os empréstimos e financiamentos contribuíram para gerar e/ou manter 2,12 milhões de empregos na área de atuação do Banco do Nordeste (Tabela 8).

Ainda conforme a Tabela 7, com enfoque no FNE e seus impactos econômicos em sua área de atuação, as estimativas apontam incremento de R\$ 14,31 bilhões na massa salarial, R\$ 8,18 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 89,41 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 50,62 bilhões de Valor Adicionado à Economia.

Tabela 7 - Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE 2023 - R\$ Milhões e Empregos em Número de Pessoas (1)

| Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE ¹ | | | | | | | | |
|---|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Indicador | Agrícola | Pecuária | Agroindústria | Industrial | Infraestrutura | Comércio | Serviços | Total |
| Valor Total Contratado em 2023 (R\$ Milhões) | 9.465,0 | 8.320,1 | 298,3 | 5.113,0 | 11.971,8 | 3.843,7 | 4.661,2 | 43.673,1 |
| Resultados por Setor - Área de Atuação do Banco do Nordeste | | | | | | | | |
| Valor Bruto da Produção ² | 18.732,8 | 17.351,5 | 674,4 | 10.577,4 | 24.451,5 | 7.905,8 | 9.722,1 | 89.415,5 |
| Valor Agregado/Renda ³ | 11.735,0 | 9.503,6 | 266,0 | 4.546,8 | 13.690,0 | 5.157,1 | 5.727,3 | 50.625,6 |
| Salários | 3.053,1 | 2.641,1 | 92,3 | 1.479,0 | 3.546,7 | 1.629,9 | 1.874,3 | 14.316,4 |
| Tributos | 1.150,1 | 1.321,3 | 67,3 | 1.318,3 | 3.232,9 | 329,4 | 764,1 | 8.183,4 |
| Empregos (Nº de pessoas) ⁽⁴⁾ | 545.991 | 777.480 | 8.584 | 88.859 | 198.641 | 128.451 | 127.839 | 1.875.844 |
| Resultados por Setor - Brasil ⁽⁵⁾ | | | | | | | | |
| Valor Bruto da Produção ² | 36.170,0 | 33.736,3 | 1.296,8 | 19.896,6 | 46.347,9 | 14.736,0 | 18.125,1 | 170.308,8 |
| Valor Agregado/Renda ³ | 19.713,0 | 16.982,2 | 552,3 | 8.858,4 | 24.099,4 | 8.369,6 | 9.659,6 | 88.234,6 |
| Salários | 5.801,7 | 5.191,8 | 189,0 | 2.973,8 | 7.099,2 | 2.750,8 | 3.243,0 | 27.249,3 |
| Tributos | 2.891,7 | 2.957,0 | 126,5 | 2.238,6 | 5.458,0 | 1.018,4 | 1.621,3 | 16.311,5 |
| Empregos (Nº de pessoas) ⁽⁴⁾ | 636.366 | 870.375 | 12.152 | 136.132 | 311.266 | 165.255 | 172.582 | 2.304.128 |
| Investimento para gerar 1 emprego | 14.873,5 | 9.559,2 | 24.548,9 | 37.558,9 | 38.461,5 | 23.259,3 | 27.008,8 | 18.954,3 |

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Fonte: Banco do Nordeste/Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - Etene. Notas: (1) Impactos estimados a partir da matriz de insumo-produto do Nordeste, contemplando os efeitos diretos, indiretos e induzidos (renda), a partir da aplicação dos recursos. (2) Somatório de todos os bens e serviços produzidos no período. (3) Valor dos bens produzidos, deduzidos os custos dos insumos adquiridos de terceiros, utilizados na produção. (4) Empregos formais e informais. (5) Somatório dos impactos produzidos no Brasil, considerando-se, também, o efeito transbordamento.

As operações de crédito contratadas pelo Banco do Nordeste somaram aproximadamente R\$ 50,0 bilhões em 2023 (Tabela 8). Tendo por base um exercício com a utilização da Matriz Insumo Produto Regional, o Etene estimou que, considerando referidos valores contratados, cerca de 2,2 milhões de ocupações (formais e informais) deverão ser geradas e/ou mantidas na área de atuação do Banco do Nordeste, a partir dos investimentos realizados no ano de 2023. Isto é, na medida em que os efeitos de compra e venda sejam efetivados ao longo das cadeias de produção, essas novas ocupações serão criadas ou mantidas a partir dos desembolsos realizados pelo Banco. Cabe salientar que essas ocupações não são o saldo no final do ano, mas a entrada de novos trabalhadores (formais e informais) ou a manutenção do trabalhador em função da contratação do financiamento, não levando em consideração a saída de trabalhadores no período de análise. Por sua vez, os impactos sobre o pagamento de salários, na área de atuação do Banco do Nordeste, totalizam R\$ 16,6 bilhões e a arrecadação de tributos somam R\$ 9,3 bilhões.

Na Tabela 8, onde se verificam os números de contratações globais do BNB (Carteira Própria e FNE) e suas repercussões econômicas na sua área de atuação, as estimativas apontam elevação de R\$ 16,55 bilhões na massa salarial, R\$ 9,25 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 102,42 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 57,86 bilhões de Valor Adicionado à Economia.

Tabela 8 - Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações Globais do Banco do Nordeste em 2023 R\$ Milhões e Empregos em Número de Pessoas (1)

| Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do BNB ¹ | | | | | | | | |
|---|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Indicador | Agrícola | Pecuária | Agroindústria | Industrial | Infraestrutura | Comércio | Serviços | Total |
| Valor Total Contratado em 2023 - Milhões | 9.671,9 | 9.493,0 | 298,3 | 6.749,6 | 12.272,3 | 5.543,2 | 5.936,7 | 49.965,0 |
| Resultados por Setor - Área de Atuação do Banco do Nordeste | | | | | | | | |
| Valor Bruto da Produção ² | 19.142,2 | 19.797,5 | 674,4 | 13.963,2 | 25.065,4 | 11.401,3 | 12.382,3 | 102.426,4 |
| Valor Agregado/Renda ³ | 11.991,4 | 10.843,3 | 266,0 | 6.002,2 | 14.033,7 | 7.437,7 | 7.294,4 | 57.868,2 |
| Salários | 3.119,8 | 3.013,4 | 92,3 | 1.952,5 | 3.635,7 | 2.350,5 | 2.387,2 | 16.551,4 |
| Tributos | 1.175,3 | 1.507,6 | 67,3 | 1.740,2 | 3.314,0 | 475,1 | 973,2 | 9.252,7 |
| Empregos (Nº de pessoas) ⁽⁴⁾ | 557.924 | 887.081 | 8.584 | 117.302 | 203.628 | 185.245 | 162.819 | 2.122.583 |
| Resultados por Setor - Brasil ⁽⁵⁾ | | | | | | | | |
| Valor Bruto da Produção ² | 36.960,5 | 38.492,1 | 1.296,8 | 26.265,4 | 47.511,5 | 21.251,5 | 23.084,7 | 194.862,6 |
| Valor Agregado/Renda ³ | 20.143,8 | 19.376,1 | 552,3 | 11.694,0 | 24.704,5 | 12.070,2 | 12.302,7 | 100.843,7 |
| Salários | 5.928,5 | 5.923,7 | 189,0 | 3.925,8 | 7.277,4 | 3.967,0 | 4.130,3 | 31.341,7 |
| Tributos | 2.954,9 | 3.373,9 | 126,5 | 2.955,2 | 5.595,1 | 1.468,7 | 2.064,9 | 18.539,1 |
| Empregos (Nº de pessoas) ⁽⁴⁾ | 650.274 | 993.071 | 12.152 | 179.707 | 319.081 | 238.321 | 219.806 | 2.612.412 |
| Investimento para gerar 1 emprego (R\$) | 14.873,5 | 9.559,2 | 24.548,9 | 37.558,9 | 38.461,5 | 23.259,3 | 27.008,8 | 19.126,0 |

Fonte: Banco do Nordeste/Etene.

Notas: (1) Impactos estimados a partir da matriz de insumo-produto do Nordeste, contemplando os efeitos diretos, indiretos e induzidos (renda), a partir da aplicação dos recursos. (2) Somatório de todos os bens e serviços produzidos no período. (3) Valor dos bens produzidos, deduzidos os custos dos insumos adquiridos de terceiros, utilizados na produção. (4) Empregos formais e informais. (5) Somatório dos impactos produzidos no Brasil, considerando-se, também, o efeito transbordamento.

Considerando apenas os efeitos dentro da área de atuação do Banco, sem contar com os impactos em outras regiões do País, estima-se que referidos financiamentos acarretarão, por meio de efeitos diretos, indiretos e induzidos (de renda) acréscimos no Valor Bruto da Produção (VBP) regional, de aproximadamente R\$ 102,4 bilhões, em decorrência dos financiamentos realizados no ano de 2023.

O valor agregado (renda) à economia da área de atuação do Banco do Nordeste ou valor adicionado (uma aproximação da parcela do PIB da Região, decorrente dos financiamentos é estimado em R\$ 57,9 bilhões.

Recursos para Custeio de Políticas Públicas

A administração do Banco gerencia os resultados operacionais separadamente para fins de tomada de decisões sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho. A performance de cada segmento é avaliada com base na margem financeira acrescida das tarifas. Nenhuma receita de transações com um único cliente atingiu 10% ou mais da receita total do Banco, durante os exercícios findos em 31/12/2023 e 31/12/2022.

A Tabela 9, a seguir, apresenta informações sobre receitas, custos, despesas e margem financeira dos segmentos operacionais. Despesas administrativas, assim como outras despesas não apropriáveis diretamente a cada segmento operacional, são consideradas corporativas e figuram somente na coluna “Total”:

Tabela 9 - Recursos para Custeio de Políticas Públicas (R\$ Mil)

| Especificação | 2023 | | | 2022 | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Carteira Própria | FNE | Total | Carteira Própria | FNE | Total |
| Receitas | 6.624.008 | 5.795.210 | 12.419.218 | 6.443.192 | 5.375.450 | 11.818.642 |
| Receitas de Operações de Crédito (Nota 9.a.2) | 3.117.523 | - | 3.117.523 | 3.036.631 | - | 3.036.631 |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7.b) | 2.941.910 | 2.618.869 | 5.560.779 | 2.517.822 | 2.675.164 | 5.192.986 |
| Resultado de Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7.d) | (190.886) | - | (190.886) | (101.447) | - | (101.447) |
| Resultado de Operações de Câmbio (Nota 10.b) | 48.110 | - | 48.110 | 72.476 | - | 72.476 |
| Resultado de Aplicações Compulsórias (Nota 8.b) | 22.579 | - | 22.579 | 21.934 | - | 21.934 |
| Outras Receitas | 684.772 | 3.176.341 | 3.861.113 | 895.776 | 2.700.286 | 3.596.062 |
| Despesas | (2.677.757) | (3.285.958) | (5.963.715) | (2.519.631) | (3.139.431) | (5.659.062) |
| Despesas de Captação no | (1.890.182) | - | (1.890.182) | (1.561.135) | - | (1.561.135) |

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

| Especificação | 2023 | | | 2022 | | |
|--|------------------|------------------|--------------------|------------------|------------------|--------------------|
| | Carteira Própria | FNE | Total | Carteira Própria | FNE | Total |
| Mercado (Nota 14.d) | | | | | | |
| Despesas com Operações de Empréstimos e Repasses (Notas 15.e e 16.b) | (233.467) | (2.501.033) | (2.734.500) | (362.542) | (2.554.770) | (2.917.312) |
| Provisão para Risco de Crédito | (554.108) | (784.925) | (1.339.033) | (595.954) | (584.661) | (1.180.615) |
| Margem Financeira | 3.946.251 | 2.509.252 | 6.455.503 | 3.923.561 | 2.236.019 | 6.159.580 |
| Rendas de Prestação de Serviços (Nota 21.a) | 886.421 | 2.218.457 | 3.104.878 | 764.323 | 2.130.969 | 2.895.292 |
| Rendas com Tarifas, Taxas e Comissões (Nota 21.b) | 122.584 | - | 122.584 | 129.355 | - | 129.355 |
| Pasep e Cofins | (102.754) | (370.977) | (473.731) | (96.241) | (347.369) | (443.610) |
| Resultado após Tarifas e Comissões | 4.852.502 | 4.356.732 | 9.209.234 | 4.720.998 | 4.019.619 | 8.740.617 |
| Despesas Administrativas | | | (4.684.589) | | | (4.422.353) |
| Despesas de Pessoal (Nota 21.c) | | | (2.687.828) | | | (2.518.234) |
| Outras Despesas Administrativas (Nota 21.d) | | | (1.996.761) | | | (1.904.119) |
| Outras Despesas | | | (510.424) | | | (646.515) |
| Despesas de Provisões, exceto Crédito | | | (590.810) | | | (374.593) |
| Lucro antes da Tributação e Participações | | | 3.423.411 | | | 3.297.156 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro | | | (1.198.293) | | | (1.160.178) |
| Participações no Lucro | | | (126.819) | | | (121.647) |
| Lucro Líquido | | | 2.098.299 | | | 2.015.331 |

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

1.6 Outras Informações sobre Objetivos de Políticas Públicas

O Banco do Nordeste tem avançado em sua jornada de transformação em sustentabilidade e nas práticas sociais, ambientais e de governança (ASG). Dessa forma, incorporamos em nossas estratégias corporativas a Estratégia de Sustentabilidade, ancorada no conceito de ASG, correspondendo ao conjunto de dimensões e indicadores utilizados para avaliação de desempenho no Banco, em complemento aos aspectos econômico-financeiros.

A Estratégia de Sustentabilidade (ASG) do Banco do Nordeste possui 2 (dois) eixos de atuação, a saber:

- i. Apoiar a sustentabilidade social e ambiental e a transição para uma economia de baixo carbono;
- ii. Operar empresarialmente de forma ecoeficiente e socialmente responsável.

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Estes eixos desdobram-se em 10 linhas de ação, as quais foram definidas por meio de consulta pública interna e externa e segmentam os indicadores que compõem a Estratégia de Sustentabilidade (ASG). As linhas de ação, por sua vez, possuem indicadores que permitem o acompanhamento do desempenho do Banco em cada uma das dimensões de relevância para o desenvolvimento sustentável e o bem estar da população em nossa área de atuação e de nossas partes interessadas (*stakeholders*) internos e externos.

Dentre as várias atividades realizadas pelo Banco, no contexto ASG (Ambiental, Social e de Governança), destacam-se: financiamentos concedidos a projetos voltados à sustentabilidade em toda a área de atuação do Banco, fortalecimento e avanços na implementação da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e da Agenda ASG da Instituição, apoio financeiro a diversos projetos sociais com recursos de incentivos fiscais; adoção de critérios de sustentabilidade nas contratações de serviços e aquisições de produtos e realização de ações para redução do consumo de recursos de relevância ambiental.

O Banco do Nordeste renova seu empenho, a cada ano, na difusão de iniciativas e projetos socioambientais, buscando viabilizar o equilíbrio entre crescimento econômico, bem-estar social e cuidado com o meio ambiente.

Por meio das linhas de crédito do Banco, relacionadas aos aspectos social e ambiental de sua Estratégia de Sustentabilidade (ASG), são apoiados os projetos que promovem energias renováveis, eficiência energética, saneamento, gestão dos recursos hídricos, inovação, uso sustentável de recursos florestais, florestamentos, reflorestamentos, recuperação ambiental e convivência com o semiárido, recuperação de áreas degradadas e produção de base agroecológica, dentre outros.

Maiores detalhes sobre as linhas de ação bem como o desempenho do Banco em cada um dos indicadores podem ser acessados no Portal do Banco do Nordeste em [Estratégia ASG - Sustentabilidade](#).

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

2.1 Atividades Desenvolvidas

2.1.1 Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Camed)

A Camed, criada em 1979, é integrante do Grupo Camed, em conjunto com a Camed Administradora e Corretora de Seguros Ltda, Camed Microcrédito e Serviços Ltda e Creche Paulo VI. A Camed Saúde dispõe de uma carteira total de 37.427 beneficiários na posição de dezembro de 2023, estando presente na Região Nordeste, Norte de Minas Gerais, Norte do Espírito Santo, Distrito Federal, além de Rio de Janeiro e São Paulo.

No exercício de 2023, o resultado da Camed Saúde foi superavitário em aproximadamente R\$ 15 milhões, destacando que no ano de 2023 houve um crescimento no Custeio Assistencial em 16%, em relação ao ano de 2022, em decorrência de maior volume de atendimentos por conta de demandas reprimidas dos beneficiários pós-período de pandemia da Covid-19, bem como do envelhecimento da carteira de beneficiários. Em contrapartida houve um crescimento no resultado de Equivalência Patrimonial, resultante dos investimentos em participação societária da Camed Saúde na Camed Corretora que superou o projetado em 30%, além do crescimento do resultado financeiro, decorrente do desempenho dos rendimentos de aplicações financeiras das reservas financeiras formadas a partir dos resultados positivos dos últimos anos, o que contribuiu para a manutenção do resultado superavitário em 2023.

Os resultados positivos apresentados nos últimos anos têm possibilitado o equilíbrio econômico-financeiro, bem como do atendimento aos requisitos de garantias financeiras perante o Órgão Regulador de planos de saúde no Brasil, Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o que traz maior segurança para a assistência aos beneficiários da Camed Saúde e tem seus riscos mitigados para o mantenedor Banco do Nordeste.

Em cumprimento ao disposto na Resolução nº 36, de 4 de agosto de 2022, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societária da União (CGPAR), considerando a responsabilidade suplementar de supervisão e fiscalização do patrocinador estatal em relação aos planos de benefícios de assistência à saúde, na modalidade autogestão, o Banco do Nordeste, com base nas avaliações realizadas pelas áreas internas, entende que as práticas adotadas estão aderentes às determinações legais vigentes.

2.1.2 Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Capef)

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Capef) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), criada em 1967, que administra um patrimônio de investimentos de R\$ 6,67 bilhões, na posição de 31/12/2023 (Planos BD e CV I).

A Capef possui 12.564 participantes e beneficiários assistidos. Estes participantes estão agrupados em dois planos previdenciários: *i*) Plano BD - de benefício definido fechado para ingresso de novos participantes e *ii*) Plano CV I - de contribuição variável, criado em 2010.

O Plano BD encerrou o 2023 com 1.029 participantes ativos, 3.650 aposentados e 1.533 pensionistas. A rentabilidade do Plano BD no período foi de 11,11%, acima da sua meta atuarial de 8,89%, o equivalente a 125% da referida meta.

O Plano CV I é um plano que está em fase de acumulação de reservas, com 5.865 participantes ativos, 398 aposentados e 89 pensionistas. A rentabilidade do Plano CV I de 13,93%, acima da meta atuarial de 9,85%, o equivalente a 141% da referida meta.

Cumpramos ressaltar que ao avaliarmos retrospectivamente, o desempenho dos dois planos no longo prazo é compatível com suas obrigações previdenciárias, pois ambos superaram suas respectivas metas atuariais. Considerando o resultado acumulado nos últimos 10 anos, incluindo o ano de 2023, no caso do BD, para uma meta de 200,04%, a rentabilidade foi de 230,41%, e no caso do Plano CV I, para uma meta de 196,12%, no mesmo período, a rentabilidade foi 207,33%.

Por fim, é importante destacar que os modelos dos dois planos, tem seus riscos consideravelmente mitigados para o patrocinador Banco do Nordeste, tanto no Plano CV I, majoritariamente estruturado no modelo de contribuição definida, quanto no Plano BD, cuja regra de reajuste dos benefícios está vinculada ao desempenho dos investimentos.

2.2 Estrutura de Controles Internos e Gerenciamento de Risco

A Estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Controles Internos do Banco do Nordeste tem como pilares as boas práticas de governança corporativa; a integridade das pessoas e seus valores éticos; o compromisso de seus empregados em atuar com o foco nos objetivos empresariais e transparência; estrutura organizacional que garanta a segregação de funções e que possibilite a adequada delegação de autoridade e de atribuições; além das políticas e práticas de gestão de riscos, *compliance* e segurança da informação, sendo compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, serviços, processos e atividades

Seus principais objetivos: a) manter os riscos relevantes dentro dos limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS); b) testar e avaliar a aderência da Instituição ao arcabouço legal, à regulamentação infralegal, às recomendações dos órgãos de supervisão e, quando aplicáveis, aos códigos de ética e de conduta; c) monitorar o fluxo de informações para garantir a consistência na tomada de decisão e da prestação de contas; d) contribuir para a otimização dos resultados empresariais; e) Realizar testes de estresse para avaliar o impacto de eventos extremos e inesperados no patrimônio, nos resultados e no capital da Instituição.

Informações adicionais acerca das Estruturas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos podem ser encontradas na Seção 5 do [Formulário de Referência](https://www.bnb.gov.br/documentos-cvm), disponível em <https://www.bnb.gov.br/documentos-cvm>, bem como no Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital - Pilar 3, disponível em <https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-gestao-de-riscos>.

2.3 Fatores de Risco

As mudanças no ambiente regulatório do setor bancário e/ou dos bancos com carteira de desenvolvimento, assim como cenários econômicos nacional e global, são exemplos de fatores que podem afetar negativamente os resultados do Banco. De forma mais específica, os principais fatores de risco ligados à atividade do Banco estão definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

Nesse contexto, a gestão de riscos no Banco do Nordeste tem por fundamento a sua Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e sua Política Corporativa de Gestão de Riscos, documentos aprovados pelo Conselho de Administração e cuja construção considera o Planejamento Estratégico e o Plano de Capital da Instituição. Na RAS, são definidos os riscos relevantes em função do impacto potencial no alcance dos objetivos estratégicos da Instituição. No ano de 2023, os riscos definidos como relevantes foram: risco de crédito, de concentração, de mercado, de variação da taxa de juros da carteira bancária (IRRBB), de liquidez, operacional, de estratégia, reputacional, de capital, social, ambiental, climático, atuarial, cibernético, de modelos e de conformidade. Na Política Corporativa estão consolidadas as orientações e diretrizes a serem adotadas na gestão contínua e integrada desses riscos.

Informações adicionais podem ser encontradas na Seção 4 do [Formulário de Referência](#), disponível em <https://www.bnb.gov.br/documentos-cvm>, bem como no Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital - Pilar 3, disponível em <https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-gestao-de-riscos>.

2.4 Dados Econômico-Financeiros

Os ativos globais do Banco do Nordeste totalizaram R\$ 65,73 bilhões, ao término do exercício de 2023, apresentando um acréscimo de 4,1% em relação aos R\$ 63,17 bilhões existentes em dezembro de 2022. Estão incluídos nos ativos do BNB os valores relativos aos recursos disponíveis do FNE e os recursos comprometidos com operações de crédito desse Fundo, ou seja, relativos a operações contratadas e que aguardam liberação de recursos. No que diz respeito à composição do saldo, observou-se um decréscimo de 1,6% nas operações de crédito (R\$ 13,20 bilhões em dez/23, contra R\$ 13,41 bilhões em dez/22). Ao final do exercício, o saldo correspondente à carteira de ‘Títulos e Valores Mobiliários’, acrescida de ‘Aplicações interfinanceiras e Disponibilidades’ totalizou o montante de R\$ 46,59 bilhões, 5,7% superior ao saldo de dezembro de 2022 que foi de R\$ 44,06 bilhões. O incremento nos ativos totais foram devidos, preponderantemente, à geração de lucros no período.

2.5 Políticas e Práticas de Governança Corporativa

A Governança no setor público é compreendida como “um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade” (disponível em: <http://www.tcu.gov.br/governanca>).

A estrutura de governança corporativa do Banco do Nordeste, definida em seu Estatuto Social, está alinhada às melhores práticas de mercado, na medida em que fortalece o processo decisório e a dinâmica administrativa e operacional da empresa. A estrutura possui órgãos que visam avaliar, direcionar e monitorar a sua gestão, como o Conselho de Administração, assessorado pelo Comitê de Auditoria, Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e pelo Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital; a Auditoria Interna e a Ouvidoria; a Diretoria Executiva e uma Comissão de Ética. Além do Estatuto Social, o Banco dispõe dos Regimentos Internos como balizadores das ações e práticas de seus Colegiados Estatutários. Esses documentos estão em harmonia com os demais normativos e leis vigentes.

O Banco conta também com o Conselho Fiscal na sua estrutura de governança, órgão responsável por fiscalizar e acompanhar os atos dos administradores da companhia, visando garantir o cumprimento dos deveres legais, das políticas internas e do estatuto da empresa.

Além dos documentos já mencionados, o Banco do Nordeste possui um Código de Conduta Ética e Integridade, disponibilizado na *Internet* para todos os interessados. Esse código se destaca por ser o principal instrumento orientador da ética empresarial na Instituição, em consonância com os valores de acesso e transparência das informações. Em 2023, o referido Código de Conduta Ética e Integridade passou por revisão em seu texto, visando difundir ainda mais condutas éticas dentro da Instituição e cercear toda forma de postura antiética ou que se contraponha à Política de Integridade.

Ainda nesse contexto, o Banco possui uma Política de Integridade e Ética que consiste no conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades e na aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta, políticas e diretrizes com objetivo de detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira.

Ademais, a política de tomada de decisões acontece de modo colegiado em todas as unidades com o propósito de assegurar o fortalecimento e proporcionar maior segurança à governança. Para tanto, são utilizados comitês e comissões, que visam mitigar riscos associados ao processo de tomada de decisão. O Banco dispõe, ainda, de mecanismos de gestão que adotam as melhores práticas de Governança Corporativa, garantindo efetividade e independência na gestão dos riscos e controles internos e *compliance*.

2.6 Composição e Remuneração dos Administradores

A remuneração dos membros estatutários e, quando aplicável, dos demais comitês de assessoramento, é fixada anualmente em Assembleia Geral de Acionistas, após apreciação prévia da proposta pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, órgão do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, sendo regulamentada pelo Estatuto Social do Banco do Nordeste (art. 20), Lei n.º 6.404/76, Decreto 8.945/16 e a Resolução CMN n.º 3.921/10.

Objetiva remunerar adequadamente os administradores, de forma compatível com o seu mercado e com as disponibilidades da empresa, observando os limites fixados pelo Órgão controlador. A remuneração total engloba remuneração fixa, remuneração variável e benefícios. O Programa de Remuneração Variável Anual (RVA) do Banco corresponde à parcela da remuneração variável e sua distribuição obedece ao alcance de metas corporativas, individuais e por Diretoria específica.

Informações detalhadas acerca da política de remuneração dos administradores podem ser encontradas na Seção 8, do Formulário de Referência, disponível em <https://www.bnb.gov.br/documentos-cvm> > Formulários de Referência.

2.7 Prêmios e Reconhecimentos

A seguir destacam-se alguns dos prêmios recebidos pelo Banco do Nordeste em 2023:

1º Lugar pelo terceiro ano consecutivo

O Banco do Nordeste atingiu a nota máxima em auditoria da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que analisa os canais de serviços de atendimento ao consumidor de várias instituições financeiras no País, alcançando o primeiro lugar geral pelo terceiro ano consecutivo.



A auditoria da Febraban avaliou aspectos como tempo de espera, informação de prazo de resposta e cumprimento de prazo de resposta, dentre outros. Também se verifica o cumprimento do Normativo de Serviço de Atendimento ao Consumidor (Sarb 003/2008). A equipe do Centro de Relacionamento e Informação ao Cidadão é composta por 255 profissionais, entre funcionários, terceirizados, bolsistas e jovens aprendizes.

Banco do Nordeste recebe certificação internacional *Great Place To Work*



Banco do Nordeste do Brasil
S.A

Atualizado em abril de 2023.

Em 2023, o Banco do Nordeste foi reconhecido com o selo *Great Place to Work*. A certificação internacional é concedida às mais bem avaliadas empresas para se trabalhar. O resultado é baseado em pesquisa que avalia questões como benefícios, autonomia, clima organizacional, transparência na gestão, remuneração e orgulho de fazer parte da organização.

BNB recebe Prêmio *Banking Transformation* na categoria *Segurança e Privacidade*



O Banco do Nordeste é um dos vencedores do **Prêmio *Banking Transformation* de 2023**, na categoria Segurança e Privacidade. Com o *case* “Plataforma de Segurança de Proteção de Redes e Ameaças Modernas baseadas no SIM3 (*Security Incident Management Maturity Model*)”, o BNB recebeu o 1º lugar na categoria da premiação pelas mãos da Diretora de Administração da Instituição, Ana Teresa Barbosa de Carvalho, em solenidade realizada em dezembro de 2023, em São Paulo.

Alide elege BNB como o banco de desenvolvimento do ano da América Latina

O Banco do Nordeste foi eleito “O banco de desenvolvimento do ano” pela Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (Alide), em função do impacto social e do desempenho da Instituição em prol do desenvolvimento sustentável. O BNB foi escolhido entre 85 instituições financeiras participantes da associação, que representam 37 países.



O reconhecimento ao Banco do Nordeste foi concedido após avaliação de júri internacional independente, considerando, por exemplo, o fato de a atuação da instituição financeira estar em consonância com a Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU). Os jurados levaram em conta o alinhamento dos resultados da Instituição aos marcos legais estruturantes, aos planos de longo prazo dos estados da sua área de atuação e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2023, em conformidade com o inciso I do art. 8º da Lei nº 13.303/2016.

Em 28 de março de 2024.

MARCELLO FROLDI NEGRO
Presidente

PAULO HENRIQUE SARAIVA CÂMARA

ADAUTO MODESTO JUNIOR

LUIZ ALBERTO DA SILVIA JÚNIOR

MARIA IZOLDA CELA DE ARRUDA
COELHO

OLAVO REBÊLO DE CARVALHO FILHO

ROMILDO CARNEIRO ROLIM